



INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Ibict)
COORDENAÇÃO-GERAL DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA (CGIC)
COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS BIBLIOGRÁFICOS (COBIB)

Política de desenvolvimento de coleções da “Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy” do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

Brasília, DF
10 de julho de 2024

1. INTRODUÇÃO

Na perspectiva da Biblioteconomia, uma política de desenvolvimento de coleções é crucial, sendo considerada tão fundamental quanto o próprio acervo. Isso se deve ao reconhecimento de que, independentemente dos recursos financeiros disponíveis, é impraticável para uma biblioteca adquirir todas as obras publicadas sobre sua área de atuação ou especialidade (Ministério da Saúde, 2009).

Para Evans (1979), o desenvolvimento de coleções abarca seis atividades inter-relacionadas, sendo elas: o estudo da comunidade, a política de seleção, a seleção, a aquisição, a avaliação e o desbaste, que engloba o descarte. A formação e o desenvolvimento de coleções constituem um processo contínuo que deve ocorrer de modo ininterrupto, a fim de possibilitar que a biblioteca se comporte como um organismo vivo (Veroneze; Amaral, 2013).

Para a formação de políticas de coleções em ambientes informacionais, como as bibliotecas, se faz necessária a compreensão do meio à qual a mesma está inserida, dos usuários que terão acesso às coleções e dos avanços tecnológicos, a partir de novos equipamentos, a serem adquiridos. Essas novas questões acerca das estruturas de coleções passaram a ser refletidas a partir do crescimento exponencial de informações, ao longo das décadas, e ao novo estilo de vida e consumo de informações da sociedade. Um acervo que não é planejado não é capaz de atender às necessidades dos usuários para o qual existe.

O “[...] desenvolvimento de coleções é, acima de tudo, um trabalho de planejamento [...] trata-se de um processo que ao mesmo tempo, afeta e é afetado por muitos fatores externos a ele”. (Vergueiro, 1989, p. 15). Compreende-se como planejamento uma série de metodologias e de critérios, que podem ser utilizados para a sua elaboração. Nesse sentido, ao longo dos anos, as necessidades dos usuários e as mudanças tecnológicas demandam um trabalho constante de planejamento do acervo.

A compreensão das necessidades de planejamento no desenvolvimento de coleções e padrões de fluxo de acervo está diretamente vinculada ao próprio desenvolvimento científico da Modernidade, a partir da “explosão bibliográfica” no século XV, com a circulação intensa de obras, fruto da invenção da prensa tipográfica (Weitzel, 2002). Do colecionismo das

famílias reais europeias à produção de obras de filosofia natural, com foco nos estudos empíricos, pensar os modos de organização da ciência a partir de atas de reuniões de cientistas, livros e artigos, torna-se um exercício paralelo, ou seja, o desenvolvimento de coleções confunde-se com a própria ideia de desenvolvimento da ciência moderna.

A organização do desenvolvimento de políticas relacionadas ao acervo requer um compromisso coletivo entre bibliotecários responsáveis pelas obras e demais funcionários da biblioteca, tendo em vista que as ações decorrentes da implementação dessas políticas afetarão a dinâmica de trabalho de todo o corpo técnico. Outro fator importante a ser considerado, no desenvolvimento dessas políticas, é o levantamento do perfil de usuários da biblioteca e da necessidade destes quanto ao acervo, pois esta análise conversa diretamente com as três primeiras atividades caracterizadas por Evans (1979) para o desenvolvimento de coleções, a saber: o estudo da comunidade, a política de seleção e a seleção propriamente dita. Somado a isso, é fundamental levar em conta os objetivos estratégicos e a missão da instituição a qual a biblioteca faz parte.

2. A BIBLIOTECA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A Biblioteca do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), nomeada como “Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy”¹, vem desempenhar o papel de mediação no processo de pesquisa, em consonância à missão institucional: a disponibilização e promoção de informações bibliográficas, técnico-científicas nas temáticas abordadas pelo Instituto.

A “Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy” nasce da missão vinculada à organização política de estado do governo brasileiro, nos anos 1950, orientada à organização da governança da ciência no país, sendo a unidade informacional do Instituto orientada para a preservação, a ordenação e a disseminação da produção bibliográfica em ciência e tecnologia. Sua proposta é estruturada inicialmente na compreensão de produtos e de serviços para informação em ciência e tecnologia, transformando-se, no decurso da construção das atividades de pesquisa, de ensino, de desenvolvimento de métodos e

¹ Portaria IBICT/MCTI nº 131, de 13 de março de 2024, denomina a Biblioteca do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

técnicas biblioteconômicas e informacionais, na principal biblioteca da América Latina e Caribe e no campo da Ciência da Informação.

A presente política apresenta diretrizes para o processo de desenvolvimento de coleções da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), dando um enfoque maior nas etapas de seleção, aquisição, descarte e desbaste das obras, para o processo de reestruturação do espaço físico.

A biblioteca do Ibict é especializada no campo da Ciência da Informação, e seu acervo, de livre acesso às estantes, é composto por obras nacionais e internacionais, nos mais diversos suportes, como: impresso, eletrônico, multimídia, dentre outros, e é selecionado para atender às necessidades de pesquisadores, de alunos de graduação, de mestrado e de doutorado, não somente da área da Ciência da Informação, como também de áreas afins.

O público-alvo da Biblioteca do Ibict é composto tanto por funcionários que compõem o Instituto quanto por usuários dos produtos e serviços oferecidos.

Para satisfazer as necessidades informacionais dos usuários da Biblioteca do Ibict, busca-se coletar, reunir, organizar, processar e difundir a documentação e as informações essenciais às atividades do Instituto. Considerando que um dos objetivos fundamentais é servir como depositária de toda a produção intelectual e de pesquisa do Ibict, a Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy contribui para a preservação e disseminação do conhecimento gerado pelo Instituto. Além disso, há, também, o compromisso de prestar informações tanto ao corpo de funcionários quanto aos pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação da área de Ciência da Informação, contribuindo para o aprimoramento profissional e cultural dos integrantes do Ibict.

Os demais objetivos são incentivar o hábito da leitura e da pesquisa bibliográfica, para tanto, a Biblioteca do Ibict oferece aos usuários treinamento e cursos sobre o uso eficaz dos recursos disponíveis. A Biblioteca sempre buscará manter um intercâmbio constante com outras instituições de pesquisa, promovendo a colaboração e o compartilhamento de conhecimento.

3. COBERTURA TEMÁTICA

A cobertura temática definida para a formação e o desenvolvimento do acervo está focada na área de Ciência da Informação. Esta área do conhecimento constitui uma subárea das Ciências Sociais Aplicadas, classificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que são voltadas para a realidade humana e para o estudo dos aspectos históricos, sociais, políticos, econômicos e culturais. Portanto, a Ciência da Informação, além de ser um campo dedicado às questões científicas e técnicas, tem, em sua prática profissional, um olhar voltado para os problemas de comunicação do conhecimento e dos registros dos seres humanos, de modo que sua atuação abrange o contexto social, institucional e individual da organização, do acesso, do uso e da disseminação da informação.

4. PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo de seleção consiste em aplicar um conjunto de normas, critérios e procedimentos que orientam a tomada de decisão nas ações de incorporação de documentos ao acervo em formação, desenvolvimento e atualização. Miranda (2007) afirma que uma das etapas mais importantes da política de desenvolvimento de coleções é o processo de seleção, pois, por meio dele são estabelecidos os critérios que garantem a qualidade e o ajustamento para atender a contento as reais necessidades dos usuários.

É uma operação intelectual que se faz presente na rotina diária da unidade de desenvolvimento de coleção das bibliotecas. A tarefa de selecionar o material para o acervo é executada pelo bibliotecário, com a assistência de especialistas da área, se necessário. Pela sua complexidade, esta tarefa demanda a criação de uma Comissão de Seleção para que o processo tenha a participação das áreas que compõem o Ibict.

4.1 Fases do processo

A seleção do acervo da biblioteca pode ocorrer de duas maneiras: antes da aquisição e após a aquisição. Nos processos de compra, a seleção é feita antes, pois há a necessidade de se comparar, entre o material a ser adquirido, os diferentes documentos, bibliográficos ou

especiais. Para os casos de doação espontânea à biblioteca, a seleção somente poderá ser realizada após o recebimento dos documentos.

Ainda em relação aos processos de compra de documentos, os critérios utilizados para a seleção são: a demanda, a temática, a acessibilidade do documento em outros meios e o preço.

Todos os documentos recebidos pela biblioteca são submetidos ao processo de seleção, exceto as teses, as dissertações e os memoriais. Alguns critérios determinam a condição favorável ou não de incorporação ao acervo.

4.2 Critérios gerais para a seleção qualitativa

- **assunto** – os documentos incorporados ao acervo da biblioteca devem estar inseridos nas áreas temáticas e correlatas;
- **relevância** – além da cobertura temática, o documento deve ser analisado sob o aspecto da sua relevância técnico-científica, informativa, histórica ou simplesmente como contribuição ao desenvolvimento e atualização do acervo. Publicações com cobertura temática interdisciplinar poderão integrar o acervo após a análise de sua relevância para o mesmo;
- **idioma** – os idiomas dos documentos incorporados ao acervo devem ser acessíveis aos usuários da Biblioteca e, portanto, preferencialmente em português brasileiro. Os documentos em outros idiomas poderão ser incluídos no acervo, após análise minuciosa por parte do selecionador, e aprovação de especialistas, verificando a demanda real existente;
- **idade** – deve ser observada a relação idade/demanda/custo de manutenção de documentos muito antigos, bem como o seu valor histórico. Outro fator a ser observado é a atualização do tema abordado no documento;
- **originalidade** – não é permitida a incorporação ao acervo de cópias de qualquer tipo de material, com exceção daqueles que possam ser reproduzidos legalmente, conforme dispõe a legislação brasileira de direito autoral, Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, caso o original tenha sido inutilizado ou extraviado. Outras exceções devem ser analisadas com cuidado pela equipe de seleção da Biblioteca;

- **censura** – não deve haver qualquer tipo de censura ao conteúdo dos documentos, a fim de respeitar o direito à liberdade de expressão;
- **formato/edições** – não deve haver restrições quanto ao formato dos documentos para incorporação ao acervo. Há, no entanto, uma orientação para se evitar documentos em suporte, edições ou versões que necessitam de equipamentos especiais que não estão disponíveis para a Biblioteca do Ibict;
- **preço** – o custo do material a ser adquirido deverá ser compatível com a expectativa de uso e corresponder aos valores praticados no mercado para documentos similares; e
- **estado de conservação quando da doação espontânea:** somente serão aceitos materiais em bom estado de conservação, que não estejam deteriorados ou infectados. A Biblioteca poderá avaliar se o item a ser doado possui valor histórico, o que pode justificar o seu aceite e consequente envio para o processo de restauração.

4.3 Critérios gerais para a seleção quantitativa

Os critérios gerais para a seleção quantitativa dos documentos que comporão o acervo estão definidos abaixo.

- **livros, folhetos e materiais especiais** – a quantidade deverá estar vinculada ao uso da obra, de acordo com estatística de empréstimo, consulta e reserva do material; em se tratando de livros de bibliografia básica de cursos, a Biblioteca segue a orientação de até três exemplares da obra;
- **teses, dissertações e memoriais técnicos institucionais** – deve-se ter pelo menos um exemplar impresso, preferencialmente em capa dura; para a entrega do arquivo eletrônico, que deverá ser depositado no Repositório Institucional do Ibict – RIDI, o contato é feito diretamente com o coordenador do RIDI; e
- **periódicos técnico-científicos** – dois exemplares de cada fascículo dos títulos publicados pelo Ibict e um para a Memória Técnica. Os demais títulos, apenas um exemplar.

4.4 Critérios específicos

Os documentos que necessitam de uma avaliação mais consistente para determinar sua incorporação ou não ao acervo recebem um tratamento diferenciado. Tais documentos são pré-catalogados na base local de forma resumida, possibilitando sua identificação, localização e recuperação para consulta e empréstimo.

São armazenados em local separado do acervo geral, mas estrategicamente acessível ao público, para que sejam facilmente visualizados, de forma que o próprio usuário seja um agente no processo de seleção.

As obras aptas a serem incorporadas são, então, preparadas para compor de forma definitiva o acervo da Biblioteca, passando pelo processo completo de catalogação. É importante ressaltar que alguns tipos de publicação não farão parte do acervo por estarem fora do escopo e pela obsolescência do material.

O material não selecionado para incorporação no acervo é encaminhado como doação para outras instituições. A estatística de uso dos materiais, seja consulta, empréstimo ou reserva, é sempre necessária para a tomada de decisão no processo de seleção, aquisição e descarte do material.

4.4.1 Periódicos

São adotados critérios nacional e internacionalmente aceitos para a seleção de periódicos, como a completeza da coleção, o fator de impacto, a indexação do título em base de dados e o comitê editorial. Devem ser observados também outros aspectos, tais como, a existência do título em outras bibliotecas brasileiras, a disponibilização e o acesso *online* e a demanda de comutação bibliográfica do título.

4.4.2 Publicações eletrônicas

A seleção de publicações eletrônicas requer, além da aplicação de todos os critérios mencionados, um estudo especial que exige a avaliação de especialistas das áreas de interesse do Ibict, tendo em vista que para a seleção será necessário realizar uma assinatura com empresa de base de dados, cujo acesso será por tempo limitado.

Desse modo, devido à temporalidade do acesso, a avaliação da seleção para o acervo deve ser focada na necessidade de informação do usuário naquele tempo e espaço, e não na

formação e desenvolvimento da coleção física real. É neste momento, portanto, que deverá ser discutido o que é mais adequado, se a propriedade do documento físico ou o acesso eletrônico à informação.

4.4.3 Eventos

As publicações de eventos realizados pelo Ibict são incorporadas ao acervo, independentemente se estiverem compostas por trabalhos completos ou apenas resumos dos trabalhos.

Entretanto, as publicações de outras instituições que apresentarem somente resumos dos trabalhos não serão adicionadas ao acervo da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy.

4.4.4 Teses, dissertações e outros tipos de trabalhos acadêmicos

Teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos podem ser incorporados ao acervo, contanto que estejam vinculados ao Ibict e não estejam disponíveis em formato digital. Ademais, trabalhos apresentados por autores sem vínculo com as unidades do Ibict não serão incluídos, a menos que haja uma justificativa fundamentada para a disponibilização local da obra pela Biblioteca.

Seguindo as diretrizes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) do Ibict, em cooperação com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), os autores podem enviar exemplares impressos das teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos originados na Escola Nacional de Informação (ENACIn) para inclusão no acervo da Biblioteca. Os correspondentes arquivos digitais devem ser depositados no RIDI e no Repositório de Dados de Pesquisa do Ibict.

5. PROCESSO DE AQUISIÇÃO

Aquisição é o procedimento para agregar itens à coleção com vistas ao desenvolvimento do acervo, e pode ser feita por meio dos processos de compra, doação, permuta e transferência, além da modalidade de produção própria.

5.1 Compra

Os documentos adquiridos pelo processo de compra são identificados e selecionados por meio de instrumentos de solicitação, tais como, indicação da comunidade usuária pelo site da biblioteca e indicação da equipe da biblioteca com base nas solicitações da comunidade usuária.

A Biblioteca é responsável por reunir todas as solicitações, completar os dados necessários para identificação das obras, verificar a disponibilidade da obra no mercado, fazer o levantamento da estimativa de preço e encaminhar a listagem completa aos representantes da Comissão da Biblioteca. As sugestões são reunidas e organizadas em bancos de dados de demanda pretendida, separadas por cada unidade, seja ela em Brasília-DF ou no Rio de Janeiro-RJ, e submetidas aos critérios de seleção. Esse procedimento contribui para que seja adquirido somente material indispensável e dentro da disponibilidade dos recursos orçamentários e financeiros da unidade.

A compra dos títulos fundamentais e consagrados são efetivadas de acordo com as prioridades estabelecidas pela Coordenação de Serviços Bibliográficos (COBIB) do Ibict, após ratificação da diretoria do Instituto.

5.2 Doação

O processo de doação é um dos procedimentos usuais de formação de acervos e, em geral, é adotado pela Biblioteca representando uma grande parte de suas aquisições.

Os documentos recebidos em doações recebem o mesmo critério de seleção utilizado para aqueles adquiridos por compra:

- deve-se avaliar previamente se as condições físicas são apropriados ou não para a entrada do material no acervo, pois a Biblioteca se desobriga a receber acervo contaminado por fungos, mofo, insetos e com necessidade de higienização, sendo de fundamental importância a verificação do estado físico do material;
- deve-se verificar se os documentos estão em consonância à temática da biblioteca de Ciência da Informação para, portanto, aceitar somente materiais bibliográficos relacionados a essa área de interesse; e

- deve-se observar a existência ou não daquele documento no acervo da Biblioteca e, a partir da caracterização do item, aplicar os critérios quantitativos de seleção, para decidir se aceita ou não a doação.

5.3 Permuta

Para essa modalidade de aquisição, que consiste na troca de documentos publicados por duas instituições, a comissão de desenvolvimento de coleções criará uma lista de instituições nacionais e internacionais, e suas respectivas publicações, para que se possa realizar o processo de permuta. Tendo definido os títulos a serem permutados, deve-se criar um acordo de permuta entre as instituições manifestando o interesse no recebimento das publicações.

5.4 Transferência

É um processo não muito usual que consiste, de forma oficial, na transferência de material bibliográfico das demais coordenações do Instituto para a Biblioteca do Ibict, visando a adequação e melhor localização do acervo.

A Biblioteca faz a solicitação formal à coordenação que possui o material disponível para transferência e recebe o material, após o cumprimento de todas as etapas do processo, aberto especialmente para formalizar essa modalidade de aquisição. A coordenação deve manifestar o interesse em transferir seu acervo e fazer a formalização da transferência, e a biblioteca orienta o processo.

5.6 Acervos especiais

Acervos especiais são formados por obras oriundas de pessoa física e/ou jurídica, de destaque nacional e internacional, sejam elas autoras ou apenas detentoras deste material. A Biblioteca poderá receber esse tipo de coleção, desde que cumpra todos os critérios de seleção para ser integrada ao acervo, após essa análise, tomará a decisão de aceitar ou não a doação da coleção.

A Coordenadora da COBIB será responsável pela avaliação e acompanhamento do processo de aquisição.

5.7 Memória Técnica

O acervo da Memória Técnica é composto tanto pela produção técnico-científica do Ibict quanto pela produção de peças elaboradas para distribuição e divulgação do Instituto em eventos, como cartazes, folders, marcadores de livros etc.

6. PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO ACERVO

O processo de avaliação do acervo será realizado semestralmente e deverá observar os seguintes aspectos:

- os documentos devem ser de cunho técnico-científico e na temática da Ciência da Informação ou Ciência e Tecnologia;
- devem estar em boas condições físicas, a fim de que possam ser manuseados sem que estrague o material;
- os documentos devem estar legíveis, facilitando a leitura aos usuários da biblioteca;
- todo o material do acervo deve seguir os critérios gerais de seleção quantitativa, para que não haja documentos excedentes.

No processo de avaliação para o descarte e manutenção de itens da Biblioteca do Ibict, devem ser consideradas características dos materiais, observando as diretrizes para os itens já incluídos no acervo, como:

- verificar a quantidade de exemplares do item em questão, para que não haja exemplares além do necessário no acervo, gerando falta de espaço e materiais sem uso;
- verificar as condições físicas do material, avaliando a necessidade de restauração do documento ou então providenciar a troca por exemplares doados com estado de conservação melhores;
- retirar o material que não cumpra os requisitos do acervo e encaminhar ao processamento técnico para que o mesmo seja excluído do Koha.

a. Remanejamento

É o processo de deslocamento de um documento ou uma coleção para locais de menor acesso, igualmente seguros e higienizados, sempre na mesma instituição, como forma de facilitar a sua recuperação caso venha a ser solicitado pelo usuário. Dessa maneira, o documento ou a coleção remanejada não são descartados, ao contrário, continuam fazendo parte do acervo.

Este processo, dentro da Biblioteca do Ibict, será realizado para aquelas coleções que possuem muitos exemplares de uma mesma obra, porém, não são consultados com muita frequência, sendo passível de descarte, se assim a Comissão achar necessário devido à grande quantidade de itens ou a falta de espaço para realocação do material. Tal processo de remanejamento do acervo é fundamental para a organização e disponibilização das coleções.

b. Desbastamento

O desbaste consiste em retirar obras do acervo da biblioteca que não estão sendo utilizadas e/ou procuradas a algum tempo e transferi-las para um local reservado.

Este procedimento deverá ser realizado anualmente pelo bibliotecário responsável pela Comissão Permanente de Avaliação de Coleções, tendo por finalidade aproveitar o espaço destinado às obras em circulação.

Importa ressaltar que a avaliação do acervo deverá ser feita de acordo com os mesmos critérios estabelecidos na Política de Seleção de Materiais, com as diretrizes estabelecidas nesta Política e as estatísticas de uso geradas pelo sistema da Biblioteca.

Os títulos desbastados devem possuir um número máximo de dois empréstimos nos últimos três anos, e os títulos duplicados e com baixo número de empréstimos podem ser permutados, mantendo o máximo de dois exemplares na seção de desbaste quando houver necessidade.

Após um ano na seção de desbaste, caso não haja procura de usuários, o item deverá passar pela análise de obsolescência da informação, por parte da Comissão Permanente de Avaliação de Coleções, em uma reunião extraordinária ou por meio de comunicação oficial entre os membros. Caso a Comissão considere o material obsoleto, o título pode ser descartado. Após o processo de desbaste, constatando-se a necessidade informacional do

usuário e o julgamento do caso pela Comissão, o item poderá voltar a compor o acervo principal da Biblioteca.

c. Descarte

O descarte consiste na retirada definitiva da obra do acervo da biblioteca e deverá ser realizado periodicamente, com o intuito de manter a qualidade do acervo.

Materiais de cunho técnico-científico que não estão dentro da temática da biblioteca devem ser doados a bibliotecas que têm características parecidas com a Biblioteca do Ibict (especializadas ou de instituições públicas) para seu melhor aproveitamento. Em compensação, os materiais não técnico-científicos devem ser doados a bibliotecas públicas, comunitárias e escolares.

Os materiais que não estão em condições físicas de uso devem ser mandados para a reciclagem. Deve-se realizar uma análise preliminar dos materiais observando as seguintes diretrizes:

- Descarte de material monográfico:

Os critérios para descarte de material monográfico, que servem para subsidiar a análise da Comissão, são:

- Inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à instituição e seus usuários, por modificações ou alterações dos programas de ensino e/ou pesquisa, ou foram incorporadas ao acervo anteriormente sem uma prévia seleção;
- Desatualização: este critério aplica-se principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, ao utilizá-lo, deve-se atentar para a área de conhecimento a que se refere a obra e seguir diretrizes específicas e consentidas pela Comissão;
- Condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas): após rigorosa análise do conteúdo e relevância da obra, ela deve ser recuperada, se for considerada de valor e não tiver nenhuma outra disponível no mercado para substituição. Se houver possibilidade de substituição e o seu custo for inferior ao da recuperação, o material é descartado; e
- Duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título com relação à demanda.

- Descarte de publicações seriadas:

O descarte de periódicos físicos segue os mesmos critérios aplicados ao acervo geral, e esta análise deverá ser feita pela Comissão Permanente com base nos seguintes critérios:

- obsolescência com relação à área do conhecimento;
- documentos que não atendam à necessidade informacional da comunidade;
- precárias condições físicas;
- coleções de periódicos não correntes e que não apresentem demanda;
- periódicos de divulgação geral e/ou de interesse temporário;
- periódicos recebidos em duplicata;
- coleções de periódicos de caráter não científico, em condições físicas inadequadas, com fascículos esparsos e isolados.

d. Responsabilidades da biblioteca e da equipe

A Biblioteca do Ibict compromete-se a:

- realizar o processo de desbaste e descarte respeitando as diretrizes estabelecidas, mantendo o processo transparente;
- juntamente com a COBIB, estabelecer uma Comissão Permanente de Avaliação de Coleções com integrantes da equipe de bibliotecários e membros da diretoria e coordenações;
- realizar reuniões semestralmente com os membros da Comissão Permanente de Avaliação de Coleções, sendo necessário ao menos um representante da coordenação e da diretoria, assim como ao menos metade dos membros da equipe de bibliotecários atuantes na Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy;
- registrar e divulgar, entre os membros da equipe, coordenadores e diretor, às disposições aprovadas pela Comissão Permanente de Avaliação de Coleções;
- estabelecer por escrito orientações sobre os procedimentos de desbaste e descarte de materiais do acervo;
- divulgar os critérios e processos relacionados à seleção, aquisição, desbaste e descarte dos materiais do acervo; e
- divulgar para instituições públicas e privadas a listagem de materiais selecionados para a doação (quando houver acima de trinta itens).

7. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente instrumento deve ser revisado com periodicidade, sugere-se que seja realizada a revisão desta Política de Desenvolvimento de Coleções a cada dois anos, salvo no caso de ocorrer alguma necessidade excepcional.

Fica definido como principal meio de comunicação entre a Biblioteca e o usuário, o e-mail institucional da Biblioteca: biblioteca@ibict.br.

Esta Política entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. **Política de desenvolvimento de coleções da biblioteca do Ministério da Saúde**. 2. ed., Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.

EVANS, G. Edward. **Developing library collections**. Colorado: Libraries Unlimited, 1979.

LANCASTER, F. W. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MIRANDA, A. C. C. de. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 5, n. 1, p. 1-19, 2007. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2018>. Acesso em: 17 jan. 2024.

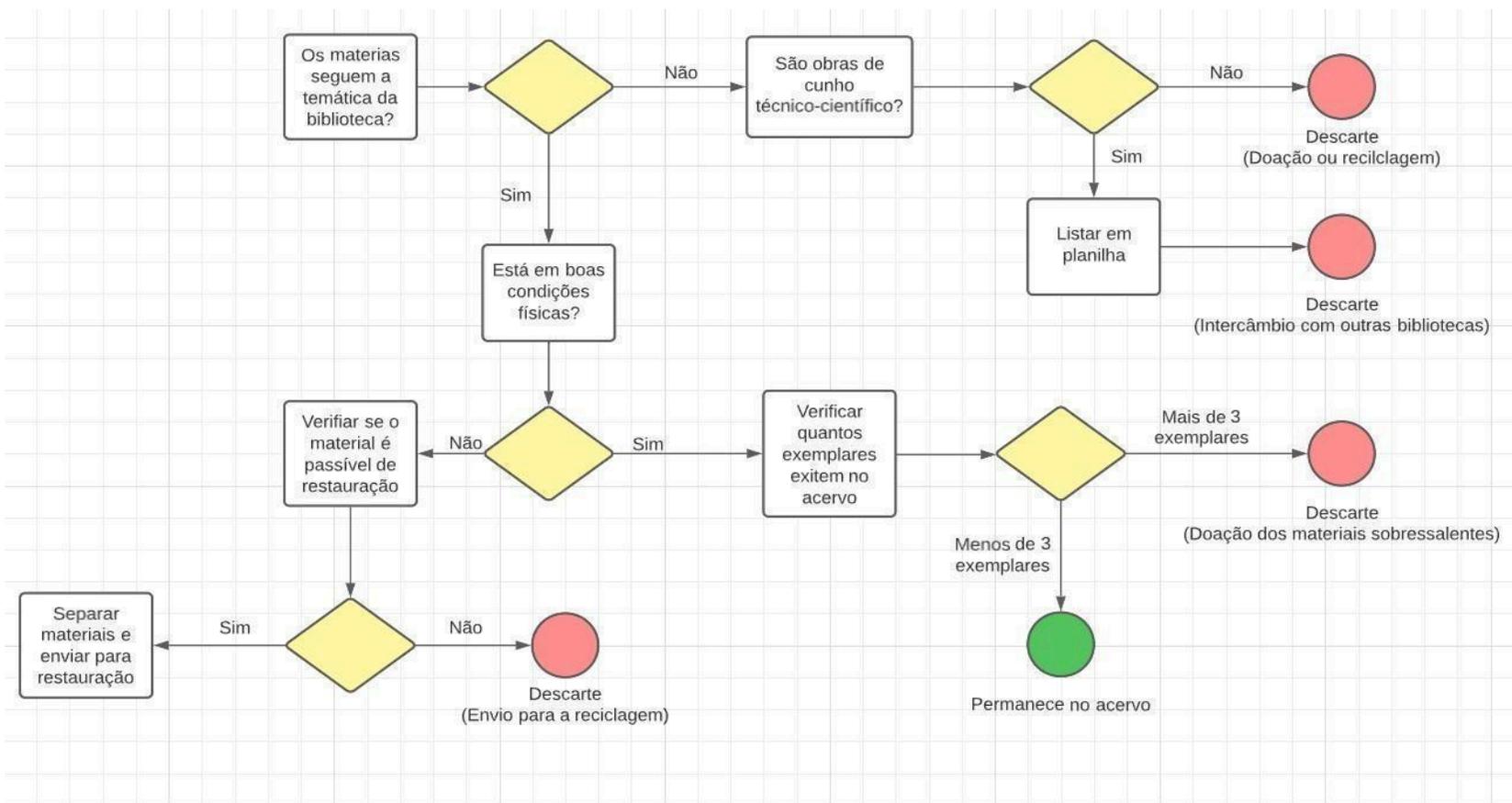
VERGUEIRO, W.C.S. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis, 1989. 96 p.

VERONEZE, C. C.; AMARAL, R. M. Desenvolvimento e implementação de uma política de desbaste. In: **Anais do XXV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis, 2013. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/files/original/8/2508/1620-1633-1-PB.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2024.

WEITZEL, Simone R. O desenvolvimento de coleções e a organização do conhecimento: suas origens e desafios. **Perspect. cienc. inf.**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 61-67, jan./jun. 2002.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Fluxograma do processo de avaliação para desbaste



APÊNDICE B – Fluxograma para o processo de recebimento de doações

